



CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.

**2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES, ESCRITURAIS E
NÃO CONVERSÍVEIS EM AÇÕES**



Relatório Anual do Agente Fiduciário Exercício 2012

SLW CORRETORA DE VALORES E CÂMBIO LTDA.
SLW SÃO PAULO
DR. RENATO PAES DE BARROS 717 | 6º E 10º ANDAR
04530-001 | ITAIM BIBI | SÃO PAULO | SP
TEL 11 3048 9900 | FAX 11 3048 9888

WWW.SLW.COM.BR

SAC: 3048 9905

Ouvidoria SLW: 0800 724 3004



RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE FIDUCIÁRIO AOS DEBENTURISTAS DA 2ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES SIMPLES DA CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A.- COMPANHIA ABERTA - CNPJ: 06.981.180/0001-16

Em cumprimento ao disposto do artigo 68, parágrafo 1º, letra B, da Lei 6.404 de 15 de dezembro de 1976, item XVII do artigo 12 da instrução CVM nº 28, de 23 de novembro de 1983, submetemos à apreciação de V.Sas. o presente Relatório Anual da CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A., referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, onde destacamos os aspectos relevantes de interesse dos Senhores Debenturistas.

1 – DAS DEBÊNTURES:

A. DA AUTORIZAÇÃO.

Deliberada pela RCA da CEMIG DISTRIBUIÇÃO S.A. realizada em 30/08/2007 e 30/10/2007, registrada na CVM – Comissão de Valores Mobiliários em 17/12/2007 sob o número CVM/SRE/DEB-2007/048, ISIN BRCMGDDBS017 e Código CETIP CMDT12.

B. CARACTERÍSTICAS.

Montante da Emissão	R\$ 400.000.000,00
Quantidade de Títulos	40.000
Valor Nominal Unitário	R\$10.000,00
Espécie	Quirografia
Garantia	Ausente
Forma	Escritural
Classe	Simples, Não Conversível em Ação
Data de Emissão	15 de dezembro de 2007
Data de Vencimento	15 de dezembro de 2017
Número de Séries	Série Única
Juros Remuneratórios	IPCA + 7,96%
Pagamento de Juros	Anualmente em 15 de dezembro
Repactuação	Ausente
Prêmio	Ausente
Amortização	1ª Parcela 33,33% 15 de dezembro de 2015 2ª Parcela 33,33% 15 de dezembro de 2016 3ª Parcela 33,33% 15 de dezembro de 2017
Banco Mandatário	Banco Bradesco
Rating Agência: FITCH RATING Na data de emissão	AA(bra) - O consolidado da Cemig apresenta sólido perfil financeiro, decorrente de baixa alavancagem líquida e elevado fluxo de caixa proveniente de suas operações. O estatuto social da Cemig impõe uma restrição de alavancagem líquida consolidada máxima de 2,5 vezes, considerando as aquisições. Esta limitação é positiva para os ratings da companhia. A Cemig tem conseguido realizar aquisições relevantes, com base nas estratégias definidas no seu plano diretor, e se mantém em linha com esta restrição.



C. POSIÇÃO DE CUSTODIA:

TODAS AS SÉRIES	
DEBÊNTURES EMITIDAS	40.000
DEBÊNTURES TESOUREIRA	-
DEBÊNTURES CIRCULAÇÃO	40.000
DEBÊNTURES RESGATADAS	-
DEBÊNTURES CANCELADAS	-

D. ALTERAÇÕES NAS CONDIÇÕES DA EMISSÃO:

PRIMEIRO ADITAMENTO – 13/12/2007

RESOLVEM as Partes celebrar o presente aditamento à Escritura (o “Primeiro Aditamento”), mediante as seguintes cláusulas e condições:

Cláusula 1. Todos os termos iniciados em letras maiúsculas não expressamente definidos neste Primeiro Aditamento terão os significados a eles atribuídos na Escritura.

Cláusula 2. Fica alterada a Cláusula 2.1 da Escritura, que passa a vigorar com a seguinte nova redação:

“2.1. Arquivamento e Publicação das Atas de Reunião do Conselho de Administração”

As atas das RCAs que deliberaram sobre a Emissão, referidas no item 1.1 acima, foram arquivadas na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – JUCEMG (a “JUCEMG”) em 19 de novembro de 2007 e 20 de novembro de 2007, sob os números 3809695 e 3810469, respectivamente, e seus respectivos extratos foram publicados nos jornais “Minas Gerais”, “Gazeta Mercantil – Edição Nacional” e “O Tempo”, em 22 de novembro de 2007. A ata da reunião do Conselho de Administração da Emissora que deliberou sobre a taxa final dos Juros Remuneratórios (conforme definido abaixo), realizada em 13 de dezembro de 2007, será arquivada na JUCEMG e seu extrato publicado nos jornais “Minas Gerais”, “Gazeta Mercantil – Edição Nacional” e “O Tempo.”

Cláusula 3 Fica alterada a Cláusula 4.1.9.1 da Escritura, que passa a vigorar com a seguinte nova redação:

“4.1.9.1 Atualização Monetária:

[...]

Para efeitos das definições acima, considerem-se “datas de aniversário” os dias 15 (quinze) de cada mês. Caso referida data não seja um dia útil, será considerado o primeiro dia útil subsequente.”

Cláusula 4. Fica alterada a Cláusula 4.1.9.2 da Escritura, que passa a vigorar com a seguinte nova redação:

“4.1.9.2 Juros Remuneratórios: as Debêntures terão juros remuneratórios calculados pela taxa de 7,96% ao ano, conforme definida em Procedimento de Bookbuilding (os “Juros



Remuneratórios” e, juntamente com a Atualização, a “Remuneração”), calculados de forma exponencial e cumulativa pro rata temporis por dias úteis decorridos, com base em um ano de 252 dias úteis, incidentes sobre o Valor Nominal Unitário das Debêntures acrescido da Atualização, desde a Data de Emissão, ou sobre o saldo do Valor Nominal Unitário, desde a data de vencimento do último Período de Capitalização, conforme o caso, até a data de seu efetivo pagamento. O cálculo dos Juros Remuneratórios obedecerá à seguinte fórmula:

[...]

Cláusula 5. Todos os demais termos e condições da Escritura que não tenham sido expressamente alterados por este Primeiro Aditamento, são neste ato ratificados e permanecem em pleno vigor e efeito.

Cláusula 6. As Partes elegem, pelo presente, o Foro da Comarca de Belo Horizonte, Estado de Minas Gerais, com exclusão de qualquer outro, para dirimir qualquer disputa ou processo relacionado ao presente Primeiro Aditamento.

E. PAGAMENTOS:

Eventos Realizados.

PAGAMENTO DE JUROS REALIZADOS EM 2012	
DATA DO EVENTO	17/12/2012
STATUS:	OBRIGAÇÃO CUMPRIDA
PAGAMENTO DE AMORTIZAÇÃO - 2015	
DATA DO EVENTO	15/12/2015
STATUS:	OBRIGAÇÃO VENCÍVEL

ADIMPLIDO no exercício de 2012.

F. CONDIÇÕES DE VENCIMENTO ANTECIPADO:

- decretação de falência, dissolução e/ou liquidação da Emissora ou pedido de recuperação judicial ou extrajudicial da Emissora ou pedido de falência formulado pela Emissora ou, ainda, qualquer evento análogo que caracterize estado de insolvência da Emissora, nos termos da legislação aplicável;
- vencimento antecipado de qualquer dívida da Emissora em montante igual ou superior a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) ou seu equivalente em outras moedas, em razão de inadimplência contratual ou não;
- término, por qualquer motivo, de quaisquer dos contratos de concessão dos quais a Emissora seja parte e que representem, separadamente ou em conjunto, um valor superior ao equivalente a 30% (trinta por cento) da receita operacional líquida da Emissora constante de suas últimas demonstrações financeiras à época;
- protesto legítimo de títulos contra a Emissora, cujo valor global ultrapasse R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) ou seu equivalente em outras moedas, salvo se o protesto tiver sido efetuado por erro ou má-fé de terceiro, desde que validamente comprovado pela Emissora, bem como se for suspenso, cancelado ou



ainda se forem prestadas garantias em juízo, em qualquer hipótese, no prazo máximo de 30 (trinta) dias contados da data em que for recebido aviso escrito enviado pelo Agente Fiduciário;

- se a Emissora deixar de pagar, até a data de vencimento, ou não tomar as medidas legais e/ou judiciais requeridas para o não pagamento, de qualquer dívida ou qualquer outra obrigação pagável pela Emissora segundo qualquer acordo ou contrato de qual ela seja parte como mutuária ou garantidora, envolvendo quantia igual ou superior a R\$50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais) ou seu equivalente em outras moedas; e/ou
- privatização, fusão, liquidação, dissolução, extinção, cisão e/ou qualquer outra forma de reorganização societária que impliquem redução do capital social da Emissora; para fins desta alínea entende-se por “privatização” a hipótese na qual: (i) a atual controladora direta da Emissora, a Companhia Energética de Minas Gerais – CEMIG (a “CEMIG”), direta ou indiretamente, deixe de deter o equivalente a, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais uma ação do total das ações representativas do capital votante da Emissora; e/ou (ii) o atual controlador da CEMIG, o Governo do Estado de Minas Gerais, direta ou indiretamente, deixe de deter o equivalente a, pelo menos, 50% (cinquenta por cento) mais uma ação do total das ações representativas do capital votante da CEMIG.

G. APLICAÇÃO DOS RECURSOS CAPTADOS COM A EMISSÃO.

Os recursos obtidos com a Oferta serão integralmente destinados ao pagamento parcial do saldo devedor remanescente das notas promissórias emitidas no âmbito da 3ª emissão pública de notas promissórias da CEMIG Distribuição S.A., cujas principais características estão descritas na tabela abaixo:

<u>Remuneração</u>	<u>Data de Emissão</u>	<u>Destinação dos recursos das notas promissórias</u>	<u>Saldo devedor em 30.09.2007 (R\$)</u>	<u>Data de Vencimento</u>
101,6% da Taxa DI over extra grupo	29/06/2007	recomposição do caixa utilizado nos pagamentos de principal da dívida, ocorridos desde janeiro de 2007 até a liberação dos recursos, bem como ao pagamento das dívidas vincendas até o final do ano	411.319.250,40	26/12/2007



H. ATUALIZAÇÃO DO RATING. (atribuídos ao emissor e demais empresas do Grupo)



Corporates

Energia Elétrica
Brasil
Relatório Sintético

Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) e Subsidiárias

Ratings

Emissão/classe	Ratings Atuais
Cemig	A+(bra)
Cemig Distribuição	A+(bra)
Cemig Distribuição-1ª emissão	A+(bra)
Cemig Distribuição-2ª emissão	A+(bra)
Cemig Geração e Transmissão	A+(bra)
Cemig Geração e Transmissão - 1ª emissão	A+(bra)

Perspectiva

Ratings Nacionais de Longo
Prazo Corporativos Estável

2- DA EMPRESA

A. CONTEXTO OPERACIONAL

(a) A Companhia

A Cemig Distribuição S.A. ("Companhia" ou "Cemig Distribuição") é uma sociedade anônima de capital aberto, subsidiária integral da Companhia Energética de Minas Gerais ("Cemig"), constituída em 8 de setembro de 2004 e com início das suas operações a partir de 1º de janeiro de 2005, como resultado do processo de desmembramento das atividades da Cemig. Suas ações não são negociadas em Bolsa de Valores.

A Cemig Distribuição tem como área de concessão 567.478 Km², aproximadamente 97% do Estado de Minas Gerais, atendendo a 7.336.322 consumidores em 31 de dezembro de 2011.



A Companhia é uma entidade domiciliada no Brasil, com endereço na Av. Barbacena, 1.200 – Belo Horizonte / MG.

A Cemig é uma empresa mista de capital aberto, controlada pelo Governo de Minas Gerais e suas ações são negociadas nas bolsas de São Paulo, Nova Iorque e Madri (Latibex) e seu valor de mercado em 2012 foi de aproximadamente R\$19 bilhões. Suas ações constam há treze anos no Índice Dow Jones de Sustentabilidade. Em 2012, foi a única empresa do setor na América Latina escolhida pelo Dow Jones Sustainability Index (DJSI) por suas práticas de gestão sustentáveis, mantendo-se como a única Companhia do setor elétrico da América Latina a fazer parte da seleta lista de empresas do DJSI desde a sua criação em 1999.

Em janeiro de 2013, a Cemig foi eleita a 43ª empresa mais sustentável do mundo, na nona edição do ranking Annual Global 100, da revista canadense Corporate Knights. No setor de utilities, que engloba as companhias de energia elétrica, gás e saneamento, a Cemig foi considerada a quarta empresa mais sustentável do mundo.

O Grupo Cemig é Constituído por 116 empresas, 16 consórcios e é controlado por uma holding, com ativos e negócios em 23 estados brasileiros, no distrito federal e também no Chile. A Cemig atua também na área de transmissão de dados, por meio da Cemig Telecom, e no provimento de soluções energéticas, por meio da Efficientia.

(b) Composição Acionária:



DISTRIBUIÇÃO S/A

CEMIG DISTRIBUIÇÃO S/A
CNPJ: 06.981.180/0001-16
Inscrição Estadual: 062.322136.0087
Avenida Barbacena, 1.200 - 17º andar
30.190-131 - Belo Horizonte - MG

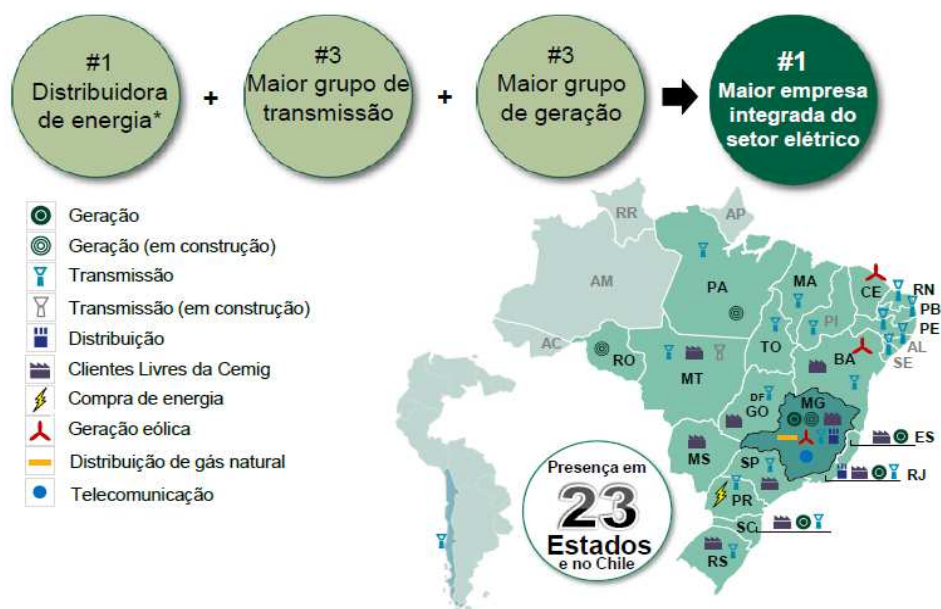
COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL
Referência: Dezembro/2012
R\$2.261.997.787,64

Acionistas	Quantidade de Ações	
	Ordinárias	%
Companhia Energética de Minas Gerais	2.261.997.787	100,00
TOTAL	2.261.997.787	100,00

Atuação Geográfica

Conforme pode ser observado no mapa abaixo, a Cemig atua em várias regiões do País, com uma maior concentração na Região Sudeste. Observa-se também sua atuação fora do País com a LT Charrúa – Nueva Temuco, no Chile, que começou a operar no ano de 2010.

Cemig – A maior empresa integrada do setor elétrico



1

* Em números de consumidores e extensão de linhas de distribuição

B. EVENTOS SOCIETÁRIOS (AGD/AGE e RCA)

(solicite ao Agente Fiduciário os Eventos Societários na íntegra)

27/04/2012 – AGO

Aprovaram os acionistas: (a) o Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras de 2011; (b) proposta do Conselho de Administração; (c) a proposta dos representantes da acionista Cemig quanto ao Conselho de Administração.

23/11/2012 – RCA

Aprovaram os acionistas: (a) Alteração na composição da Diretoria Executiva

18/12/2012 – AGE

Aprovaram os acionistas: (a) a proposta dos representantes da acionista Cemig quanto à composição do Conselho de Administração; (b) a ata desta Assembleia.



3 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A Melhor Energia do Brasil

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012, 2011 E 1º DE JANEIRO DE 2011

ATIVO

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado			Controladora		
		2012	2011 Reclassificado	01/01/2011 Reclassificado	2012	2011 Reclassificado	01/01/2011 Reclassificado
CIRCULANTE							
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	2.483.810	2.862.490	2.979.693	1.037.122	226.693	302.741
Títulos e Valores Mobiliários – Aplicação Financeira	7	1.537.804	358.987	321.838	27.363	180.000	51
Consumidores e Revendedores	8	2.346.520	2.349.346	2.262.583	-	-	-
Concessionários - Transporte de Energia		503.456	427.060	400.536	-	-	-
Ativo Financeiro da Concessão	13	1.040.720	1.120.033	625.332	-	-	-
Tributos Compensáveis	9	360.064	354.126	374.430	62.100	72.370	5.233
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	10 a	263.392	220.760	489.813	-	-	-
Revendedores – Transações com Energia Livre		20.735	22.080	29.939	-	-	-
Dívidendas a Receber		-	-	-	511.043	193.196	230.401
Fundos Vinculados		132.495	3.386	14.241	233	99	190
Estoques		68.092	54.430	41.080	12	13	16
Provisão para Ganhos com Instrumentos Financeiros	28	31.734	-	-	-	-	-
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	12	2.422.099	-	-	2.422.099	-	-
Outros Créditos		733.138	358.749	546.029	12.522	8.702	13.699
TOTAL DO CIRCULANTE		11.990.079	8.531.649	8.085.576	4.092.494	683.277	552.336
NÃO CIRCULANTE							
Títulos e Valores Mobiliários – Aplicação Financeira	7	161.730	-	-	7.627	-	-
Contas a Receber do Governo do Estado de Minas Gerais	12	-	1.830.073	1.837.088	-	-	-
Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios	12	-	-	-	-	1.010.079	946.571
Impostos de Renda e Contribuição Social Diferidos	10 b	1.451.794	1.233.869	1.218.126	357.334	424.449	343.471
Tributos Compensáveis	9	443.293	327.949	139.883	4.737	4.334	426
Imposto de Renda e Contribuição Social a recuperar	10 a	34.348	23.603	83.438	27.911	19.348	80.117
Depósitos Vinculados e Litígios	11	1.420.275	1.387.711	1.027.206	270.702	273.720	193.517
Consumidores e Revendedores	8	313.288	158.770	95.707	-	-	-
Concessionários - Transporte de Energia		10.440	11.931	-	-	-	-
Outros Créditos		267.590	172.436	138.413	39.788	30.693	31.737
Ativo Financeiro da Concessão	13	11.166.495	9.086.251	7.671.836	-	-	-
Investimentos	14	223.599	176.740	-	12.233.148	11.994.523	11.313.965
Imobilizado	15	8.810.529	8.661.791	8.228.513	1.584	1.723	2.066
Intangível	16	4.473.481	3.404.106	4.948.177	981	657	838
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		28.782.882	28.477.234	25.388.387	12.963.852	13.781.728	12.916.713
TOTAL DO ATIVO		40.772.961	37.008.883	33.473.963	17.056.346	14.465.005	13.469.052

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

BALANÇOS PATRIMONIAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012, 2011 E 1º DE JANEIRO DE 2011

PASSIVO

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado			Controladora		
		2012	2011 Reclassificado	01/01/2011 Reclassificado	2012	2011 Reclassificado	01/01/2011 Reclassificado
Fornecedores	17	1.735.462	1.189.848	1.121.009	12.338	12.059	1.687
Encargos Regulatórios	20	412.840	368.229	384.415	-	-	-
Participações nos Lucros		86.256	89.512	116.183	7.776	9.357	5.129
Impostos, Taxas e Contribuições	18a	569.008	516.553	403.533	60.119	35.740	32.836
Imposto de Renda e Contribuição Social	18b	127.187	129.384	137.035	-	-	-
Juros sobre capital próprio e Dividendos a Pagar		3.478.810	1.243.086	1.153.895	3.478.810	1.243.086	1.153.895
Empréstimos e Financiamentos	19	5.158.989	4.354.518	1.546.228	1.102.721	1.011.830	373.599
Debêntures	19	1.947.317	3.466.542	656.338	-	-	-
Salários e Contribuições Sociais		260.047	271.891	243.258	11.169	12.987	12.478
Obrigações Pós-emprego	21	88.932	100.591	99.220	2.520	3.706	3.703
Provisão para Perdas em Instrumentos Financeiros	28	-	23.501	69.271	-	-	-
Dívidas com Pessoas Ligadas		-	-	-	11.132	8.646	6.68
Concessões a Pagar		18.002	7.990	-	-	-	-
Outras Obrigações		424.522	407.701	472.973	15.147	15.137	14.65
TOTAL DO CIRCULANTE		14.307.372	12.169.346	6.403.358	4.701.732	2.352.548	1.604.669
NÃO CIRCULANTE							
Encargos Regulatórios	20	169.632	262.202	142.481	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	19	4.125.587	5.254.776	6.113.759	-	18.397	36.794
Debêntures	19	4.938.417	2.703.233	4.910.165	-	-	-
Impostos, Taxas e Contribuições	18a	1.003.301	897.087	692.803	-	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	10b	947.870	885.160	983.528	-	-	-
Provisões	22	468.186	549.439	370.907	146.089	183.952	187.553
Concessões a Pagar		191.815	129.696	117.802	-	-	-
Obrigações Pós-emprego	21	2.229.081	2.186.568	2.061.608	101.965	96.245	92.349
Provisão para Perdas em Instrumentos Financeiros	28	1.319	-	-	-	-	-
Outras Obrigações		346.319	226.428	201.419	62.498	66.915	71.554
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE		14.421.527	13.094.589	15.594.472	310.552	367.509	388.25
TOTAL DO PASSIVO		28.728.899	25.263.935	21.997.830	5.012.284	2.720.057	1.992.919
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	23						
Capital Social		4.265.091	3.412.073	3.412.073	4.265.091	3.412.073	3.412.073
Reservas de Capital		3.953.850	3.953.850	3.953.850	3.953.850	3.953.850	3.953.850
Reservas de Lucros		2.856.176	3.292.871	2.873.253	2.856.176	3.292.871	2.873.253
Ajustes de Avaliação Patrimonial		968.945	1.086.154	1.209.833	968.945	1.086.154	1.209.833
Recursos Destinados a Aumento de Capital		-	-	27.124	-	-	27.124
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		12.044.062	11.744.948	11.476.133	12.044.062	11.744.948	11.476.133
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		40.772.961	37.008.883	33.473.963	17.056.346	14.465.005	13.469.052

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011

(Em milhares de Reais, exceto lucro por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		2012	2011 Reclassificado	2012	2011 Reclassificado
RECEITA	24	18.460.375	15.748.716	334	347
CUSTOS OPERACIONAIS					
CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA E GÁS	25				
Energia Elétrica Comprada para Revenda		(3.951.272)	(4.277.980)	-	-
Encargos de Uso da Rede Básica de Transmissão		(1.010.596)	(830.024)	-	-
Gás Comprado para Revenda		(489.114)	(329.105)	-	-
		(7.456.982)	(5.437.109)	-	-
CUSTO	25				
Pessoal e Administradores		(1.025.703)	(933.954)	-	-
Materiais		(67.522)	(72.801)	-	-
Serviços de Terceiros		(831.760)	(739.674)	-	-
Depreciação e Amortização		(948.546)	(910.319)	-	-
Provisões Operacionais		(36.064)	(70.598)	-	-
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos		(186.384)	(153.979)	-	-
Custo de Construção de Infraestrutura		(1.630.194)	(1.529.269)	-	-
Outras		(200.378)	(152.463)	-	-
		(4.926.531)	(4.563.057)	-	-
CUSTO TOTAL		(12.383.533)	(10.000.166)	-	-
LUCRO BRUTO		6.076.842	5.748.550	334	347
DESPESA OPERACIONAL	25				
Despesas com Vendas		(348.071)	(189.820)	-	-
(Despesas) Reversões Gerais e Administrativas		(1.280.470)	(840.961)	(496.475)	(68.915)
Outras Despesas Operacionais		(626.920)	(413.713)	(22.771)	(23.423)
		(2.255.461)	(1.444.494)	(519.246)	(92.338)
Resultado de Equivalência Patrimonial		(3.272)	(744)	2.638.623	2.466.638
Ganho na diluição de participação em controladas em conjunto		264.493	-	-	-
Resultado Operacional antes do Resultado Financeiro e Impostos		4.082.602	4.303.312	2.119.711	2.374.647
Receitas Financeiras	26	3.210.239	994.995	2.476.610	173.469
Despesas Financeiras	26	(1.957.915)	(1.963.266)	(137.282)	(113.891)
Resultado antes dos Impostos		5.334.926	3.333.041	4.459.039	2.434.225
Imposto de Renda e Contribuição Social	10c	(1.504.093)	(1.111.451)	(119.019)	(143.287)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	10c	440.852	193.860	(68.335)	124.312
RESULTADO DO EXERCÍCIO		4.271.685	2.415.450	4.271.685	2.415.450
Lucro Básico e Diluído por ação preferencial	23	5,37	3,54	5,37	3,54
Lucro Básico e Diluído por ação ordinária	23	5,37	3,54	5,37	3,54

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

Obs.: Recomendamos a leitura dos Demonstrativos Financeiros, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes. As informações acima estão disponibilizadas no site da Companhia www.cemig.foinvest.com.br



A. RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas,

A Companhia Energética de Minas Gerais (“Companhia” ou “Cemig”) submete à apreciação de V.Sas. as o Relatório da Administração em conjunto com as Demonstrações Contábeis e pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Um ano de grandes mudanças, complexidade e desafios.

Gostaríamos de, mais uma vez, manifestar a confiança da Diretoria Executiva de entregar os compromissos assumidos com os acionistas da empresa de agregação de valor e crescimento.

Neste ano, tivemos inequívocas provas do acerto de nossas decisões, refletidas nas diversas manifestações de acionistas e investidores por ocasião de captação de recursos, com integral apoio, ou mesmo de declarações em eventos dos quais participamos.

Estamos confiantes que nossa visão estratégica, baseada nos princípios de sustentabilidade e responsabilidade social, de como devemos fazer a gestão dos diversos empreendimentos que estamos levando a cabo irá proporcionar aos nossos acionistas o retorno adequado e atrativo dos investimentos realizados.

Hoje, a Cemig D atende a mais de 7 milhões de consumidores com o foco em melhoria da qualidade dos serviços prestados, tendo investido o montante de R\$1,2 bilhão, o que representou um dos maiores investimentos entre as empresas de distribuição de energia elétrica, uma demonstração inequívoca do compromisso com a comunidade em que atua. Novas ligações superaram as expectativas e atingiram a quase 200 mil novos clientes e nossa qualidade de serviço prestado mais uma vez foi reconhecida conforme a pesquisa realizada pelo regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica- ANEEL, colocando-nos em segundo lugar entre as empresas de mais de 400.000 consumidores na região sudeste.

Nosso resultado do ano foi impactado pelo maior custo com compra de energia elétrica, tendo em vista a queda do nível dos reservatórios das usinas, gerando o consequente despacho das usinas térmicas, cujo custo é muito mais alto e refletiu-se nas despesas da Companhia. Mas é sempre importante ressaltar que esse custo adicional será considerado na definição das tarifas na revisão tarifária, que terá o seu resultado em vigor a partir de 8 de abril de 2013.

Estamos ainda em discussão com a Aneel das questões relacionadas ao processo de revisão tarifária, destacando-se as questões relacionadas à eficiência operacional e prudência nos investimentos. Temos a consciência dos desafios impostos de nos tornarmos cada vez mais



eficientes, com uma gestão adequada de custos e uma gestão de investimentos que atenda aos critérios de prudência estabelecidos pelo Regulador.

O mercado brasileiro de capitais mais uma vez mostrou sua capacidade ao financiar volumes significativos de recursos de financiamento de nossas atividades totalizando R\$1,5 bilhão captado pela Empresa.

Por outro lado, tivemos no dia 11 de setembro a edição da medida provisória 579 pelo Governo Federal que abordou o tema da renovação das concessões cuja data de expiração estava estabelecida nos respectivos contratos para o período de 2015 a 2017.

Propunha o Governo Federal à antecipação do vencimento das concessões para janeiro de 2013 e impunha um cronograma para a tomada de decisão sobre a adesão ou não que terminava no dia 4 de dezembro de 2012, prazo considerado exíguo pela maioria das empresas envolvidas. Também alterava o regime dos contratos de concessão de geração e transmissão uma vez que as concessionárias passariam à condição de prestadora de serviços de manutenção e operação diferentemente dos contratos atuais nos quais além dos serviços mencionados se incluía a comercialização dos produtos dos ativos. Como compensação, o Governo Federal reembolsaria as concessionárias cujos ativos não estivessem ainda depreciados pelo valor de reposição. O objetivo da proposta era transferir os produtos dos ativos a custos de operação e manutenção para as concessionárias distribuidoras de energia elétrica com o intuito de reduzir de forma significativa à tarifa final dos consumidores tendo como benefício adicional o controle da inflação.

A Cemig D, convencida dos benefícios para seus consumidores, decidiu aderir aos novos contratos de concessão de serviço público de distribuição de energia elétrica entendendo que, assim fazendo, protegeria também os interesses de seus acionistas.

Temos desafios a enfrentar no próximo ano e estamos confiantes de que nossa visão estratégica nos conduz às ações mais benéficas para os acionistas e clientes.

Agradecemos aos nossos colaboradores pelo incontestável apoio às nossas iniciativas de melhoria operacional e introdução de novas tecnologias. Nosso corpo de empregados se insere dentre os mais atuantes do setor elétrico e responsável pela excelente reputação de eficiência e competência técnica que desfrutamos.

Reafirmamos que a obtenção destes resultados só foi possível pelo apoio de todos os acionistas da empresa, em especial, o acionista majoritário, representado pelo Senhor Governador Antonio Anastasia a quem agradecemos a incontestável confiança demonstrada ao longo do ano.



B. NOSSA ANÁLISE SOBRE A GARANTIDORA:

SITUAÇÃO FINANCEIRA

No exercício encerrado em 31.12.2012, a Liquidez Geral registrou uma ligeira elevação passando para 0,96 contra 0,91, apurados no exercício anterior. A Liquidez corrente também registrou uma ligeira elevação passando para 0,83 em 31.12.2012, contra 0,70 apurados no exercício anterior.

ESTRUTURA DE CAPITAL

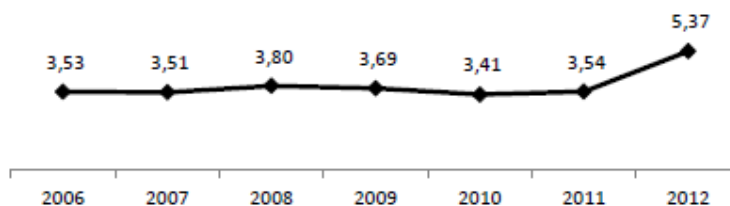
A Alavancagem Financeira (Bancos + Títulos de Dívida a curto e longo prazo em relação ao Patrimônio Líquido) da Companhia permaneceu nos mesmos níveis do exercício anterior registrando um índice de 1,34 em 31.12.2012, contra 1,34 apurados no exercício anterior.. Considerando o seu tipo de atividade, elevada necessidade de captação de recursos para fazer frente ao seu "Capex", julgamos a estrutura de capital adequada, no que tange a associação de capital próprio com capital de terceiros, e com uma baixa alavancagem financeira, cabendo salientar que a maior parcela do endividamento oneroso encontra-se alocada a longo prazo.

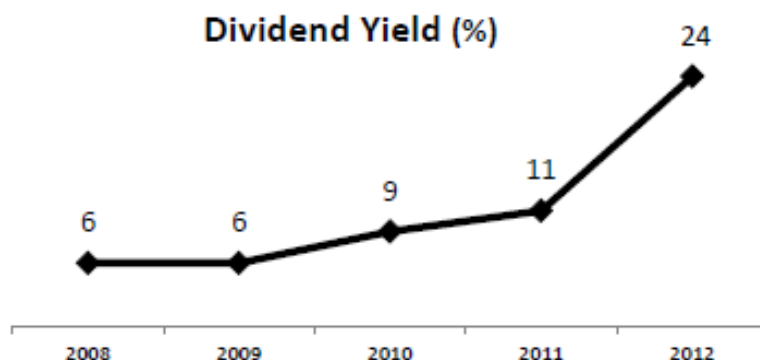
RESULTADOS

No exercício encerrado em 31.12.2012, a Margem Operacional passou para 22,11% em relação a Receita, contra 27,32% registrados no exercício anterior. A Receita Líquida registrou um expressivo crescimento, passando para 23,14% em relação a Receita, contra 15,33 apurados no exercício anterior. O excelente desempenho da Companhia, justifica os indicadores relativos ao Lucro por Ação e "Dividend Yield" conforme demonstrados abaixo em Destaques.

DESTAQUES

Lucro por ação - R\$





Obs.: Recomendamos a leitura dos Demonstrativos Financeiros, Notas Explicativas e Relatório dos Auditores Independentes. As informações acima estão disponibilizadas no site da Companhia www.cemig.infoinvest.com.br

C. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES:

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Cemig Distribuição S.A.
Belo Horizonte - MG

Examinamos as demonstrações financeiras da Cemig Distribuição S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.



Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa nº 12 às demonstrações financeiras, como parte do processo de revisão tarifária das distribuidoras de energia elétrica, a Superintendência de Fiscalização Econômico Financeira ("SFF") da ANEEL emitiu, em 11 de março de 2013, o Despacho nº 689, divulgando o valor da Base de Remuneração Regulatória ("BRR") da Companhia, no montante de R\$5.111.837 mil. A BRR é utilizada para determinar o valor do ativo financeiro das concessões de distribuição de energia elétrica, relacionado ao montante a ser reembolsado pelo poder concedente ao término das concessões. Conforme consta da referida nota explicativa, a Administração da Companhia entende que o valor divulgado pela SFF é provisório e foi divulgado por um montante substancialmente inferior às suas expectativas e, por esta razão está discutindo com a ANEEL os critérios de avaliação utilizados para determinação do valor da BRR a ser homologada. Diante deste cenário, a Administração da Companhia entende que, no momento, não pode ser determinado qualquer ajuste aos saldos contábeis registrados em 31 de dezembro de 2012. Consequentemente, nenhum ajuste foi registrado em decorrência deste assunto nas demonstrações financeiras e, enquanto não forem concluídas as discussões com a ANEEL, não é possível concluir sobre os possíveis impactos nos saldos do ativo financeiro, do resultado do exercício e do patrimônio líquido da Companhia em 31 de dezembro de 2012.

Opinião sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras da Cemig Distribuição S.A. acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cemig Distribuição S.A. em 31 de dezembro de 2012

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA.



Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no parágrafo “Base para opinião com ressalva” estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e do balanço patrimonial individual e consolidado levantado em 1º de janeiro de 2011.

As informações e os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e aos balanços patrimoniais levantados em 1º de janeiro de 2011, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados pelas razões descritas na nota explicativa 2.5, foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório, datado de 27 de março de 2013, sem modificação.

Belo Horizonte, 27 de março de 2013

José Ricardo Faria Gomez
Contador
CRC-SP 218.398/O-1 S/MG

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC-2SP 011.609/O-8 F/MG

4 - DECLARAÇÃO DO AGENTE FIDUCIÁRIO

A empresa manteve atualizadas as informações junto à CVM e ao Agente Fiduciário, bem como colocou à disposição dos senhores debenturistas interessados, pessoal habilitado a prestar informações adicionais sobre todos os eventos ocorridos na vida da debênture.

Declaramos aptidão para continuar a exercer a função de Agente Fiduciário da emissão, bem como permanecemos ao inteiro dispor dos Senhores Debenturistas em nossos escritórios à Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 717 – 6º andar – Itaim Bibi / São Paulo – SP.

São Paulo, 26 de abril de 2013

SLW - Corretora de Valores e Câmbio Ltda.
Agente Fiduciário